



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



ATA 1516/2025 – SESSÃO ORDINÁRIA

14 de Julho de 2025.

Na sala de Sessões da Câmara de Nova Pádua, realizou-se a Sessão Ordinária, com a presença dos vereadores Antonio Rode (Republicanos), Alexandre Alessi, Cassiano Scremin e Olimar Menegat (MDB), Luciane Lorenzet Toscan (PDT), Cristhian N. Rancan, Giseli Boldrin Rossi e Lino José Peccati (Progressistas) e Dirceu Fabian (PSDB).

O Presidente Antonio Rode invocando a proteção de Deus, deu por aberta a Sessão Ordinária, solicitando que o vereador Cassiano Scremin fizesse a leitura de um trecho da bíblia.

LEITURA DOS EXPEDIENTES RECEBIDOS

Dando início aos trabalhos desta sessão, solicito a Secretária que faça a leitura dos expedientes recebidos.

Vereadora secretária Luciane Lorenzet Toscan:

INDICAÇÃO N° 043/2025 - “Os vereadores das bancadas do MDB, PDT e REPUBLICANOS indicam ao Exmo. Prefeito, conforme suas atribuições regimentais, que através da secretaria de obras, estude a viabilidade de abertura e pavimentação da Rua Antônio Bedin, no prolongamento até a Rua Senador Pinheiro, no perímetro urbano de Nova Pádua.”

INDICAÇÃO N° 044/2025 - “Os vereadores das bancadas PP e PSDB, indicam ao Exmo. Prefeito, conforme suas atribuições regimentais, que através da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, estudem a possibilidade de instalação de placas educativas e proibitivas ligadas ao descarte irregular de lixo, em pontos estratégicos das vias do município.”

PEDIDO DE INFORMAÇÃO N° 04/2025 - “Os vereadores das bancadas PP/ PSDB solicitam as seguintes informações ao poder executivo de Nova Pádua: 1. Quem foi a empresa/entidade contemplada pelo edital da Lei Aldir Blanc? 2. Qual o valor total de recursos da Lei Aldir Blanc para Nova Pádua? 3. Qual foi o critério de seleção para a escolha do vencedor do edital? 4. Qual era o prazo apresentado no edital para os interessados se inscrever? 5. De acordo com o Edital de Chamamento Público número 1, de 2025, o prazo para inscrições seria de 26 a 29 de junho. Entretanto o mesmo Edital aponta a escolha do selecionado ainda no dia 26 de junho, como único inscrito. Existe alguma alteração no Edital, que tenha corrigido essa inconformidade de datas? 6. Como explicar que a empresa/entidade/autor escolhido foi declarado único inscrito no dia 26/06, se havia prazo para inscrição até dia 29/06? 7. O Edital continua válido?”

OF.CV.PM.026/2025 – “Nova Pádua, 10 de julho de 2025. Senhor Presidente. Vimos através deste enviar em anexo, para apreciação e aprovação, o seguinte Projeto de Lei; em regime de URGÊNCIA: PROJETO DE LEI N° 031, DE 10 DE JULHO DE 2025 - "Altera a redação do artigo 29 da Lei Municipal n° 555, de 13 de maio



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



de 2003". Sendo o que tínhamos para o momento, reiterando protestos de consideração e apreço, subscrevemo-nos. Atenciosamente, Itamar Bernardi Prefeito de Nova Pádua.”

Em seguida, foi aprovada a Ata nº 1515/2025 referente a sessão ordinária do dia 07 de julho de 2025.

PEQUENO EXPEDIENTE

Vereadora Luciane Lorenzet Toscan: Cumprimento o nosso presidente Antonio Rode, demais colegas vereadores, pessoas que nos acompanham aqui presencialmente e a quem nos acompanha também pelas redes sociais. Bem, esta semana tivemos uma semana cheia de compromissos, de eventos. Então, começo falando pela quarta-feira tarde, que foi o dia programado para as mulheres, que aconteceu no Salão Paroquial. Então, uma tarde muito produtiva, muito importante, para as mulheres terem aí o cuidado com si. Que a última coisa é que a gente pensa para nós mulheres. Mas o que eu quero destacar desse dia é a oportunidade que foi dada aos profissionais da área da saúde, aos profissionais aqui de Nova Pádua, que estavam aí demonstrando o seu trabalho. Então, nós tivemos a massoterapeuta Andréia Menegat, a podóloga Flávia Manosso Fabian, a cabeleireira Greice Terterola, a professora de yoga Marinez Sonda. Estes, então, nossos profissionais aqui de Nova Pádua. E também nós tivemos uma palestra com a psicóloga Ananda Toffolo, de Flores da Cunha. Então, muito importante esta oportunidade de oferecer para os nossos profissionais daqui estarem ali passando gratuitamente os seus conhecimentos para nós. Na sexta-feira à noite, então, jantar beneficente ao Hospital Fátima, de Flores da Cunha. Então, estive fazendo essa janta comemorando os seus 69 anos. Então, importante também mostrar o nosso apoio a esta importante entidade, que é o hospital. A mostra científica-cultural, então, das escolas Estadual Luiz Gelain e Líbera Bianchin Salvador. Também foram ali apresentados pelos nossos estudantes, os nossos alunos das duas escolas. Então, 50 projetos estavam ali para quem presenciou este importante evento. Então, poder ver todo o conhecimento adquirido dos nossos estudantes. Estavam aí muito bem preparados, com explicações muito bem elaboradas, com conhecimento a nível de faculdade, digamos assim. Então, muito importante reconhecer o trabalho de todos, de todos esses 50 projetos que estavam ali para a mostra. Claro que alguns foram destaque. Então, o nosso parabéns é para todos. E, sim, para quem foi o destaque, merece algo a mais, sim. Também, no sábado à noite, a 27ª edição do Show de Calouros, uma noite de muitos talentos, também, que ali se apresentaram. Então, parabenizar a todos os participantes, aos vencedores, aos organizadores, a colaboração da Rádio Solaris, juntamente com a Prefeitura Municipal, que organizaram todo esse evento, que foi mais um sucesso. No domingo, então, foi a vez da Capela do Travessão Bonito oferecer, então, realizar a sua tradicional festa de colônia. Também foi um sucesso. Então, parabéns para aquela comunidade também. E, por último, agora quero reforçar, então, o convite para a 20ª Jornada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



Vitícola, que acontece, então, na próxima sexta-feira, das 8 horas às 13 horas, na Comunidade do Carmo, em Flores da Cunha. Era isto para o momento, Sr. Presidente.

Vereador Olimar Menegat: Boa noite a todos. Saúdo o Presidente Antonio, demais colegas vereadores, quem nos acompanha aqui na sala, e quem nos acompanha via redes sociais. Então, quanto ao pedido de informação que nos foi pedido, posso adiantar alguma coisa. Claro que, no momento oportuno, a pessoa responsável vai fazê-lo por escrito, assinado, tudo como tem que ser. O que me foi passado é que foi contratado, foi tentado colocar o projeto, que via Prefeitura, seria o clube do livro na escola. Por duas tentativas, não foi conseguido passar o projeto. Aí contratou-se uma assessoria, foi só trocado o nome, O Mundo Encantado em Nova Pádua. Aí sim, o projeto foi aceito. Quanto ao prazo, deve ter sido no final de semana, a sexta-feira, dia 26, se não me engano, foi a data, até foi no final de semana, que daí, provavelmente, no final de semana, a Prefeitura está fechada, né? E, sim, se tivesse algum outro inscrito, seria incluído. Mas, foi me passado que só houve um inscrito. Esta lei era a Lei Aldir Blanc, cujo prazo se inseriria agora, dia 31 de julho, após essa data, seria devolvido o dinheiro. Veio esta verba, desde 2023, 2024, não foi utilizado, inclusive, na administração passada, como foi a Lei Paulo Gustavo, que a Prefeitura teve que devolver aproximadamente R\$ 50 mil, porque o prazo se inseriu no dia 31 de junho de 2025. Duas verbas. Ainda falar sobre a contenção do Moro, sexta-feira iniciou-se as obras lá, está sendo feita a obra, e vale ressaltar que foi uma verba, verba não, veio um recurso, recuperado no início do ano, que também teria que ser devolvido. Era isso, muito obrigado.

Vereador Cassiano Scremin: Boa noite, presidente, caros colegas, quem nos acompanha presencialmente, quem nos acompanha de casa, também pelas redes sociais. Bom, é difícil falar, porque todo mundo vai falando a mesma coisa, para não ser repetitivo, chato. Vamos lá. Tentei acompanhar ao máximo, no final de semana, durante a semana, todas as programações que o município está tendo. Sábado, Mostra Científica, um espetáculo. Logo mais vamos falar mais também. Algo assim que é de uma avaliação muito grande e muito orgulhosa também. Teve também a semifinal do campeonato futebol 7. Também consegui acompanhar, não todos os jogos, mas quase todos. Também uma semifinal muito boa de se assistir. Futebol bonito, bem jogado, sem confusão. É isso que, para mim, que também sou bastante ligado ao esporte, como presidente, também é muito bom ver as coisas acontecendo de uma forma agradável, sendo o campeonato um pouco diferente, série ouro, série prata, todo mundo se empenha até o final, que é bem bom. Tivemos também a festa do bonito, não pude estar lá, mas tudo que eu ouvi diz que foi um espetáculo também. E a parte da contenção também, queria falar só um pouquinho do morro ali, que tinha um grande problema de possível deslizamento, que começaram as obras. Por muitas vezes se pediu explicações também, todo mundo queria saber se ia começar, não ia começar. Como esse recurso foi resgatado no início do ano, teve toda a parte de projeto, licitação, então se estendeu um pouco o prazo, se não teria sido feito até antes. Mas mesmo assim, em seis meses, já conseguir colocar em andamento, deixa todo mundo mais tranquilo, a sociedade fica um pouco mais tranquila, a gente não sabe o que o nosso clima pode fazer, poderia ser perigoso de novo, então quanto antes terminar a obra, melhor. Era isso, Sr. Presidente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



Vereador Alexandre Alessi: Boa noite, presidente, colegas vereadores, demais aqui presentes, funcionários da Casa e os que nos assistem via redes sociais. Durante esse mês de julho, nosso município presta seu reconhecimento ao Colono Motorista, valorizando a sua extrema importância na nossa sociedade. A partir disso, foi elaborada uma programação bem diversificada para todos os munícipes e todas as idades participarem. As atividades iniciaram-se no dia 7 de julho com o recolhimento das embalagens de agrotóxicos, uma tarde somente para as mulheres. Tivemos a Mostra Científica Cultural nesse último sábado, Colégio Luiz Gelain. Enfim, a todos os envolvidos, parabéns pela dedicação e valorização de todos. Seguindo as programações desta semana, convidando novamente a todos. Próxima sexta-feira, dia 18, temos a primeira noite do Filó. E no sábado e domingo temos a sexta etapa do Campeonato Serrano de Velo Cross, onde no sábado à tarde tem treinos livres e no domingo iniciam-se as provas oficiais. Era isso, muito obrigado.

Vereador Cristhian Nunes Rancan: Muito boa noite ao senhor presidente, aos colegas vereadores e à comunidade que nos acompanha aqui presencialmente e também pelas redes sociais. Bom, queria aqui iniciar falando sobre esses eventos que teve no final de semana e durante a semana também. Tudo muito bem organizado, muito bonito, e alguns não conseguiam estar presentes. Mas, enfim, parabéns a todos que ajudaram a organizar esses eventos. E agora entrando em algo que vocês podem achar também que não está impactando tanto nós aqui no Brasil, agora de início. Mas podem ter certeza que vai impactar muito, que foi essa taxa de 50% que o Donald Trump anunciou. Então, como isso vai impactar? Peguei aqui algo mais relacionado a nossa região mesmo, relacionado a uva e o vinho. Estava pesquisando alguns dados aqui relacionados a, por exemplo, o suco de laranja. O Brasil é um dos maiores exportadores de laranja do mundo, tanto para a fabricação de suco como a laranja in natura. E os Estados Unidos, para vocês terem uma ideia, 70% de toda a laranja que é consumida, tanto in natura como em suco, ela vem do Brasil. Então, tendo essa tarifa de 50% de imposto de importação para a gente exportar para eles a nossa laranja, vocês imaginem a quantidade de laranja que vai sobrar dentro do nosso país e o que a gente vai ter que fazer com toda essa quantidade? Eles já estão estudando mandar toda essa laranja para a União Europeia. Só que não é bem assim, tu pegar toda uma produção dessas e enviar para um outro mercado. A gente não sabe como é que funciona a aceitação, não sabemos a questão de preço. Então, tem vários fatores. E o que isso impacta para nós aqui? Principalmente no suco de uva. Porque se tem um suco mais barato, um suco que já é famoso aqui, muita gente toma o suco de laranja, automaticamente o suco de uva já não é tão barato, as pessoas acabam deixando ele ainda mais de lado. Ao mesmo tempo que se a laranja é muito exportada, então o preço aqui para o mercado interno acaba ficando mais caro, as pessoas vão para o suco de uva. Então, fica aqui uma reflexão para a gente pensar o que vai acontecer nesses próximos anos, se essa medida for mantida mesmo. E vamos torcer para que o nosso presidente saiba negociar um pouco melhor algumas questões e não deixe isso daí acontecer, porque afinal quem vai perder vai ser nosso produtor e todo mundo aí que lida com esse mercado da uva, falando mais aqui da nossa região. E agora entrando em uma outra questão, no final de semana e no sábado, eu, a Gisele, o Lino e mais um pessoal estivemos em um seminário relacionado ao enoturismo na região da Serra Gaúcha. Então, tinha lá empresários do ramo da uva e do vinho, de Bento Gonçalves, de Farroupilha, Monte Belo, enfim, de várias cidades aqui da região da Serra Gaúcha. E foi uma experiência bem bacana, troca de ideias, não foi nem uma palestra assim, digo eu, seria mais ali as pessoas sentadas na frente a gente foi trocando uma ideia, fazendo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



alguns apontamentos, algumas questões interessantes. E uma coisa que ficou muito evidenciada lá, pegando aqui como um resumo desse seminário, é que o sucesso do vizinho é o seu sucesso também. Porque assim, se a gente tem uma vinícola, o meu vizinho também tem uma vinícola, as duas não são concorrentes, elas estão formando juntas uma experiência para o turista que vem para o nosso município, para ele ter uma programação para todo o final de semana, para ter toda a estrutura, por exemplo, um outro vizinho coloca um hotel, outro coloca um spa, então são várias questões assim que vão se alinhando e tem que pegar o teu vizinho que está trabalhando nessa área e ser parceiro dele, focar sempre nessa parceria, porque o que constrói o turismo é a união de várias pessoas fazendo várias coisas diferentes. Isso também é algo que a gente tem que pensar aí, como essas tarifas, talvez mandar o nosso produto para fora, isso pode ficar meio complicado, tendo aqui no próprio município uma venda aqui, as pessoas que vêm para cá consumir, acaba fugindo de várias dessas taxações aí. E outra coisa que estamos aqui falando também, que a gente debateu ali nesse seminário, foi do enquadramento fiscal do vinho na reforma tributária, que é fundamental que o vinho não seja tratado como uma bebida alcoólica comum, afinal ele é um meio de a gente contar nossa história, um meio de a gente ver como que a nossa região prosperou através da uva transformada em vinho, então essa bebida tem muita história e ela não pode ser taxada como um imposto do pecado, vai deixar o nosso vinho sem a competitividade que ele merece. E finalizando aqui, já não sobra muito tempo, queria parabenizar em especial ali o show de Calouros, muitos não sabem, mas eu já participei de duas edições também, quando eu era mais novo aí, tive essa oportunidade de estar lá participando e sei como é importante ter essa experiência, infelizmente acho que a gente teve só uma dupla, aqui de Nova Pádua que se apresentou, mas fiquem meus parabéns para todos que estiveram lá participando e que continuam com esses eventos, que eu sou sempre um grande apoiador de vários eventos e quero que sempre tenha mais. Por o momento é isso, muito obrigado.

GRANDE EXPEDIENTE

Vereadora Giseli Boldrin Rossi: Cumprimento, senhor presidente, colegas vereadores, público que nos acompanha aqui presencialmente e a todos que nos acompanham pelas redes sociais da Câmara Municipal. Tivemos nessa semana uma série de eventos acontecendo não somente no município, mas também a nível nacional e internacional. Tem uma semana muito agitada que talvez não tenhamos tempo suficiente e não demos o espaço e a importância suficiente a todos eles, mas vamos tentar fazer uma breve menção ao menos de todos. Cumprimento ao Hospital Fátima pelos 69 anos que estiveram comemorando na sexta-feira. Teve a tarde para as mulheres que foi um momento muito importante, eu estava acompanhando um outro projeto, não pude estar presente, somente passei por lá brevemente, mas muito importante todo esse olhar atento e especial para as nossas mulheres para doenças. Teve a mostra científica que logo mais estarei falando. Cumprimento as comunidades do Bonito pela festividade de ontem, uma festa muito boa, mas também as comunidades do Accioli e do Curuzzú que também estiveram promovendo jantar no sábado à noite. Um fato que chamou atenção a nível regional foi o assassinato de uma criança em uma escola e aí a gente volta e leva toda a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



comunidade e os vereadores a repensar naquela indicação que a gente propôs sobre as câmeras dentro das salas de aula. Esse é um fato que, claro, choca todo mundo e que a gente pode, a gente vive um momento em que dá para se entender como as câmeras fazem parte dos ambientes de trabalho. Nós temos a nossa aqui, a prefeitura tem, as salas tem, todo mundo no seu ambiente de trabalho hoje convive com câmeras, então não é algo absurdo que se está propondo também. Tivemos também aquele o caso que aconteceu, que foi citado na semana passada dos policiais atirando e depois a mídia levou ao público um outro caso de um homem algemado que também foi baleado por policiais e aí volta aquela polêmica vejam só, a gente é debatendo uma câmera num espaço público e os policiais já tem certos já existe a tendência de que eles andem com a câmera na própria roupa que então toda a ação deles acaba sendo filmada e monitorada pela própria corporação e brigada militar. Vamos lá que o tempo é curto. Reservo cinco minutos finais para falar da amostra científica. Um pouco o Christian entrou no assunto das taxações do Trump dos Estados Unidos aos produtos brasileiros que chegam lá. Então agora a partir de 1º de agosto sem nada se alterar todo produto brasileiro que chegar nos Estados Unidos chega com uma taxa de 50% a mais no seu valor. Ele apresentou um pouquinho os impactos eu quero levar todos a reflexão um pouquinho do que o mundo vive basicamente nós temos o mundo tem os conflitos no Oriente Médio tem essas guerras fiscais que se chamam entre países, mas basicamente o mundo parece que quer retomar uma polarização política e econômica uma polarização que quem viveu nos anos 80, quem estudou no colégio da Guerra Fria, hoje a gente percebe uma polarização os países alinhados ao comunismo, socialismo se alinhando e os demais países alinhados ao capitalismo também se alinhando por outro lado. Então parece que se está fazendo essa polarização quem é mais aliado alinhado ao comunismo começa a fazer parcerias comerciais com esses e quem é mais alinhado ao capitalismo faz as suas parcerias com esses. Isso nos entristece porque por muitas décadas os países lutaram para formar blocos econômicos, onde se baixam as tarifas de produtos circulando entre os países que seria bom para toda a população. E hoje o que a gente vê é uma taxa que não deixa de ser uma crítica à condução da política brasileira, uma crítica direta e escrita a um STF que toma decisões e passa por cima dos outros dois poderes independentes, que é o Legislativo e o Executivo do Brasil. Onde se prende uma pessoa comum que foi fazer um protesto no 8 de janeiro, que está preso até hoje mas se tem muito bandido, ladrão e assassino solto. As coisas ficam meio, nem nós brasileiros entendemos como é que a justiça consegue ser tão diferente nos pesos e nas medidas. Então, de uma certa forma o mundo olha para o Brasil e vê essas irregularidades que acontecem principalmente ligadas ao STF que deveria ser mais igualitário, que é puni e puna de igual para todos, mas fica meio incoerente. E de outro lado, claro, um país que tem uma soberania, que tem um potencial econômico muito grande e que com certeza nós não somos páreo para concorrer. E que com certeza nossa população vai sofrer penalidades com isso e quem vai pagar? Aí eles dizem não, mas quem vai pagar, quem vai sobrar só para os empresários, para quem exporta laranja, quem exporta produto. Aí quando a empresa fecha as portas e demite 200 pessoas, vamos ver se não sobra para o menos favorecido da população também. Quando a economia está ladeira abaixo, vamos ver se se consegue ainda pagar o auxílio, o Bolsa Família ou tudo o que se está conseguindo. Então fica essa reflexão para toda a comunidade. A gente não tem muito poder nas mãos nesse momento, mas refletir e ver como as decisões dentro do país afetam os olhos ou olhar dos outros países sobre nós. Vamos falar de coisas boas que tivemos no nosso município, de todos os eventos, não conseguirei falar de todos, optei por falar um pouquinho da Mostra Científica. Enquanto a Renata vai passando algumas imagens da Mostra e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



dos trabalhos, eu quero deixar minhas parabenizações aos pais, aos alunos, aos professores, à direção das escolas Luís Gelain e da Escola Líbera, bem aqui em Salvador também, pelos excelentes trabalhos. Isso mostra que a nossa educação, que a educação de Nova Pádua, e claro é estadual também, a Luís Gelain, mostra que as nossas crianças e nossos jovens são dedicados, são interessados, fazem trabalhos e pesquisas excelentes. E sim, nos enche de orgulho, porque serão eles que estarão conduzindo o município daqui a uns anos. E ver a dedicação, ver o interesse deles em fazer o trabalho, em apresentar a qualidade, eles estão preparadíssimos para ir para uma universidade e brilhar e fazer muito sucesso por lá. Muitos trabalhos me chamaram a atenção, alguns ali estão passando, mas, por exemplo, os impactos do fipronil na polinização em Nova Pádua. Então não é só dizer ah, o fipronil mata as abelhas. É um estudo muito maior, é como o uso do fipronil vai impactar a polinização das nossas frutas, da nossa uva, do nosso pêssego, ameixa, maçã e tudo mais. Então isso é interessante. Eco estações, alunos apresentando estações meteorológicas elaboradas por eles mesmos. Sistemas anti-granizo e anti-gelada, uma forma de levar as informações para a comunidade. Caixas de abelha feitas com plástico reciclado. Por que ninguém pensou nisso antes? As caixas de abelha, elas perecem rapidamente. E olha só que ideia bacana, já se aproveita também. Chocadeira artesanal, uma forma muito simples de escolher os ovos que se tem em casa e realmente produzir aves. Muito simples, feita ali pelos alunos. Assuntos que falavam sobre diabetes. Apresentaram o projeto da Ponte Nova Pádua Nova Roma, inclusive com uma maquete lindíssima. Os impactos da colina Castro Alves no clima aqui da Nova Pádua ficou mais úmido, gerou doenças nas videiras. Desvalorização do real impacto na compra de insumos agrícolas. Horta comunitária. Fazer umas hortas com materiais reciclados, ainda mais produção de verduras ali, que algumas entidades poderiam abraçar essa ideia e cada entidade ter sua horta e cuidar. Muito boa ideia. Purificação de água com carvão ativada, que é o princípio dos filtros de água. Um que falavam do final da onça pintada e como isso impactou no Rio Grande do Sul. Às vezes a gente lê o título e acha simples. Mas quantas espécies que a onça devorava e que hoje estão devorando as nossas lavouras? Produção de mudas hidropônicas na escola. Muito interessante. Não se usa nem mais o substrato de terra. A sementinha vai direto na esponja. Novas tecnologias de uva. Agricultura vertical. Porto de arroio do sal. A macela, a nossa plantinha, a famosa macela e todos os seus benefícios. Captação de água da chuva na escola. Desobediência escolar. O cigarro eletrônico, que é algo que a gurizada usa muito e que é muito mais prejudicial do que os cigarros comuns. Irrigação, composteiras, economia de Nova Pádua, colheitadeira de pêssego, biodigestores. Uma que foi premiada, não saberei dizer em qual categoria, mas o estudo sobre a pérola da terra. Quem é que não tem um parreiral em casa e quem é que não sofre com o problema da pérola? Então, um grupo lá que apresentou e pesquisaram muito. E já é claro, a grande novidade é um produto via foliar, que já está à venda nos comércios para combater a pérola da terra. Abelha jataí, futsal, a coluna e o esforço físico. De onde vem o cheiro das rosas? Autismo, hipertensão, reutilização do óleo de cozinha, agrotóxicos e saúde, carro movido e energia solar. E claro, sem contar todos os que não estão aqui. Uma série de assuntos de interesse para a comunidade. Isso mostra, isso mostra o quanto nossos jovens e nossas crianças olham para os pais, olham para a comunidade e querem ver e fazer melhor, querem achar soluções para os problemas que a gente tem hoje. Então, quem diz que a gurizada de hoje em dia não quer saber de nada, é porque eles não conhecem os de Nova Pádua. Os nossos dão show. Era isso, Sr. Presidente. Muito obrigada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



Vereadora Luciane Lorenzet Toscan: Novamente, boa noite a todos. Bem, essa semana, então, estive em conversa com a Secretária Municipal da Educação, Francieli. Em virtude de alguns questionamentos que chegaram até mim, então a procurei para saber as respostas e também, então, ela me passou algumas novidades na área da educação que achei importante, então, hoje trazer aqui para a comunidade também saber. Então, este ano, a Prefeitura Municipal investiu, então, na compra de material didático para os alunos de Pré 1, Pré 2, primeiro e segundo anos da educação infantil. Então, são livros didáticos da Neuro Saber e o nome dos programas, então, do Pré 1 e Pré 2 é Percepção e do primeiro ano e do segundo ano é o Pró Leia. Portanto, amanhã, dia 15, os professores estarão tendo formação para se instrumentalizarem com esse material para depois, a partir do mês de agosto, então, estarem trabalhando com esses alunos. Por que só agora esse material didático? Por que na metade do ano letivo? Esse material, então, ele é um programa para recompor algumas defasagens. É um reforço para esses alunos. Então, foi identificado agora que esses alunos, eles necessitam de uma melhor qualidade a mais no ensino que é voltado para a alfabetização. Por que o Pré 1 e o Pré 2? Porque é na educação infantil que se começa com essas habilidades preditoras para facilitar o ingresso no primeiro ano do fundamental que é a alfabetização. E por entender que as crianças do nosso município necessitam ter uma melhor qualidade na educação. Esse reforço, ele vai agora de agosto até dezembro. E para o próximo ano, então, ele vai ser desde o início do ano. O material didático que envolve, então, todas as disciplinas dirigidas para a alfabetização. Na educação infantil, claro que lá no Pré 1 e Pré 2, é mais o brincar. Mas existem esses programas que podem ser usados para direcionar para a alfabetização. São essas habilidades preditoras. Que irão facilitar, então, quando eles ingressam aqui no primeiro ano, a alfabetização. Esse é um grande avanço na educação do município. Por ser a primeira vez que o município investe em compra de material didático para os alunos. E é mais um passo visando a qualidade da educação do nosso município. Também, então, ela me passou que foi feita toda uma reforma lá no piso da calçada entre a creche e a escola Bortolo. Ali é onde sofria constantes alagamentos. Que é o local de passagem dos alunos. Então, quando chovia bastante, ali acumulava água. As crianças passavam por ali e ficavam todas molhadas, os tênis cheios de água. Que, inclusive, aqui nós fizemos uma indicação para que essa área fosse coberta. Então, eles fiquem protegidos dessa água. Então, foi feito ali todo o nivelamento dessa calçada. Porque, com o tempo, começou a apresentar um desnível. Então, precisou fazer todo o nivelamento de novo. Também foi acrescentado mais ralos para dar uma maior vazão na água. Então, isso era uma demanda antiga que já tinha. Inclusive, que fizemos a indicação aqui, como eu já falei. Porém, os bombeiros não liberam para que seja fechada essa área. Então, vamos torcer para que essa reforma que foi feita na calçada solucione esse problema. A princípio, pelas chuvas que até agora deu, não aconteceu o alagamento de novo. Então, vamos esperar que não aconteça mais. Para estar solucionado esse problema. Também foi comprado um parquinho novo e instalado ali na parte da frente da escola. Por que não foi colocado lá atrás junto com os outros? Porque ali é uma área muito úmida. Quando chove, fica muito encharcado ali todo o terreno. Então, não tem como as crianças acessarem aquele parquinho nos dias de inverno, agora mais molhado. Então, foi instalado na parte da frente, que é uma área mais seca. Então, as crianças agora poderão, nesses dias mais chuvosos, utilizar o parquinho ali da frente. Então, seriam essas as informações que eu tinha. Muito obrigada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



Vereador Cassiano Scremin: Bom, vamos lá. Boa noite novamente. Hoje os assuntos se repetem, né? Parece que todo mundo pensou a mesma coisa. Eu também tinha preparado já uma fala na amostra científica. Mas todos temos visões diferentes, né? Como eu já falado aqui anteriormente na sessão. Uns veem uma coisa, outros veem outra. Uma coisa tem mais benefícios para uns, para outros. E o que a gente viu na amostra científica, acho que todos os colegas vão concordar, foi algo que foram muitas ideias boas, demais, demais. Projetos apresentados de uma forma excelente. Algo assim a nível universidade mesmo. Com pesquisas profundas, pesquisas minuciosas. Já projetos de uma forma prontos, que se forem entregues a uma empresa parceira, se forem entregues ao poder público, se forem entregues a qualquer um que queira executar. Prontos. Mas me chamou a atenção a um em específico. Como eu disse, cada um vê de uma forma. Foram muitos, a colega citou aqui a infinidade deles. Não tem como dizer que um é melhor que o outro, mas um me chamou mais a atenção. Que foi o projeto das alunas Thais Tonin Moterle, Elisa Lorenzet Toscan e Maria Eduarda Bueno, da turma 201. Elas fizeram um estudo do impacto que o lixo plástico causa no município. A quantidade, o destino dele, o que daria para fazer que a Horta Comunitária, que aqui foi citada, empresa patrocinadora até para isso. Um terreno já que poderia ser feito. Então vocês veem o quanto eles são capazes. O quanto eles se preocupam com o município. E nós temos que, digo nós como poder público, mas junto com o executivo também, a gente não tem que só dizer as vezes que é bom. Ah, é bacana, é legal, eles se esforçam. Não, a gente tem que apoiar. Muitas coisas têm que ser botadas na prática. Esses projetos são muito bons. Porque amanhã ou depois são eles que vão estar aqui. Ocupando essas cadeiras, ocupando o executivo. Eles têm essa capacidade, vão ser eles que vão estar aqui. São lideranças que estão vindo, boas lideranças. Então nós temos que apoiá-los agora para que eles não percam esse entusiasmo. Para que eles não deixem passar essa ideia de “ah, a gente se esforça, a gente faz, mas não tem muitas vezes o reconhecimento”. Tem o reconhecimento da escola, tem o reconhecimento de uma premiação, mas não tem colocado na prática. E o que importa mais, aposto isso, eu digo com toda certeza, para eles é colocar na prática. Então fica aqui também o meu pedido ao executivo e nós mesmos, quando pudermos, vamos ajudar, vamos apoiar esses projetos todos. Porque eles têm uma valia muito grande e esses jovens são bons. São muito bons mesmo. O que a gente viu lá nessa feira científica, nessa mostra científica, é algo assim espetacular. Eu confesso que eu e eu quando estávamos na mesma idade que eles, não tínhamos o mesmo interesse. Então a gente tem que valorizar isso daí. Aposto que nenhum de nós, para dizer a verdade. E agradecer aos professores pelo empenho que eles estão tendo, o quanto eles cobram, eles ajudam, eles transformam os nossos jovens. E nós somos um município diferenciado nisso e que assim se perpetua. E mais nesse restinho de tempo, queria também falar mais uma coisa, não quero me ater tanto, mas é que algumas pessoas me cobraram também, na função que foi comentado na última sessão da Câmara, que grava toda essa parte aqui do auditório, enfim, toda a parte da Câmara. E muitos me cobraram o que foi dito aqui, que ela tinha gravado um aperto da mão, que eu digo que não aconteceu, que dizem que aconteceu, enfim, que por mim já tinha passado, não ia mais tocar nesse assunto, pelo bom andamento das coisas. Mas eu também quis ver as imagens, porque eu disse, eu sei o que eu fiz, eu sei o caráter que eu tenho, eu sei da minha índole. E para mim é surpresa, essa Câmara não funciona há muito tempo. Então quem diz que viu imagens, não viu, não tem imagem nenhuma registrada. Só para deixar claro, para não ficar uma coisa dito pelo não dito. E quanto a esses assuntos eu pretendo não falar mais, porque tínhamos combinados, que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



também não foram cumpridos, tem-se muita coisa que parece que é uma coisa e não é. Mas vamos dar tempo ao tempo. Demos tempo ao tempo que as máscaras cairão. Era isso, Sr. Presidente, muito obrigado.

INTERVALO

Na ordem do dia foram **aprovados** por unanimidade dos votos os seguintes expedientes:

PROJETO DE LEI N° 030/2025 - “Inclui a Atividade 2075 no Anexo I do Plano Plurianual e no Anexo I da Lei de Diretrizes Orçamentárias e autoriza a abertura de um crédito adicional especial no valor de R\$ 185.000,00. ”

Vereador Olimar Menegat: Então este projeto, na verdade, é para criar dotação orçamentária. Para contratação de uma empresa. Para prestação de serviços. Para revisão da legislação urbanística. Aqui entra então a faixa domínio. A regularização de terrenos. Uma série de medidas. Muito importantes para o município. Era isso.

Vereador Cristhian Nunes Rancan: Lembrando que este era um grande pedido da população. Até nós tínhamos elaborado uma indicação referente a isso. E claro, tivemos uma conversa com o prefeito também. Ele alegou que seriam feitas essas mudanças. Porque é algo que acaba prejudicando muito o nosso interior. A gente tem edificações que foram feitas até antes do plano diretor. Então tudo bem. Mas foram feitas depois. Mas não teve a devida fiscalização. E foram construídas de forma que pelo padrão de agora estaria irregular. Então fazendo essa revisão. Esses imóveis irregulares, mas sendo comprovados. Que naquela época não tinha fiscalização. Eles podem ser regularizados. Então este projeto vem nesse sentido. Para ajudar essas construções que já existem no nosso município. E deixar tudo mais regulamentado. E que tenha um benefício maior para a população.

Vereador Dirceu Fabian: Muito boa noite. Esse crédito abre um crédito de valor de R\$ 185 mil. Que é onde então esses R\$ 85 mil saem. De onde sai esse dinheiro? De onde a gente vai obter esse dinheiro aqui? Saem R\$ 85 mil na previsão da arrecadação a maior dos recursos. Depois nós temos R\$ 51 mil. Que vão ser retirados da pavimentação, “enclachamento” e obras e instalações. E sobriam R\$ 49 mil. Em manutenção de despesas precatórias e sentenças judiciais. Ou seja, sentenças judiciais. Então esse somatório. Esses três órgãos aqui somariam os R\$ 185 mil. Para poder fazer esse estudo. Esse estudo é muito importante para o município de Nova Pádua. Que agrega desenvolvimento. Não fica engessado as obras e edificações que estão ali querendo fazer sua BITS. Fazer suas regularizações para vendas. Ou regularização de suas escrituras. E sendo deixado desse modo. Ou deixar correr desse modo aqui. A gente teria engessado muitas obras e edificações. É um projeto muito bom. E para mim é aprovado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



Vereadora Giseli Boldrin Rossi: Muito já foi colocado. Apenas complemento a importância de tempos em tempos. Fazer essa revisão dos marcos legais. Principalmente para o planejamento futuro dos municípios. Das áreas urbanas. Das áreas rurais. Temos em os travessões. Essa questão de alguma construção estar muito próxima da faixa de domínio. E não conseguir ser regularizada. Então a partir dessa revisão. Depois se elabora. Se fazem alterações no plano diretor. Que vão permitir que as áreas. O que já está construído. Ou quem pretende construir. Mas que não tem o espaço. Porque está muito próximo a via. Posso ficar regularizado. Então é sim um projeto muito importante. Havíamos feito indicação ligada a isso. E agora começa a se tornar realidade. Então o município inteiro aguardava por essa medida. Era isso.

Vereador Cassiano Scremin: Só um assunto que não foi falado. Não é feita a licitação. A empresa que faz esse estudo. A Universidade de Caxias do Sul. Ela faz para toda a região. Então não é uma coisa que é feita uma licitação. Para contratar uma empresa é a própria faculdade. A Universidade de Caxias do Sul que faz isso. Obrigado.

PROJETO DE LEI N° 031/2025 - “Altera a redação do artigo 29 da Lei Municipal n.º 555, de 13 de maio de 2003.”

Vereadora Luciane Lorenzet Toscan: Então este projeto ele altera de 13 para 15, são dois a mais professores. Porque vai abrir a turma do berçário, que os turnos é manhã e tarde. Um turno quem assume é um professor de contrato e, o outro turno é um professor que está voltando de licença. Então, quando esse professor de licença, para suprir essa vaga ali, houve a ampliação de carga horária. Então agora essas vagas de 20 horas são para colocar no lugar. Desses professores que estão em ampliação de carga horária como o professor está voltando de licença. É obrigatório que essas ampliações de carga horária sejam cortadas. Então, ficando vago essas horas da ampliação de jornada. Por isso esses professores. É para suprir essa necessidade.

Vereadora Giseli Boldrin Rossi: Então apenas reforçando. Nesta lei municipal 555 se acrescentam dois novos professores de 20 horas. Mas na mesma lei o total de professores que a lei autoriza no município são 11 professores de 30 horas que foi mantido. De 13 para 15 professores de 20 horas e dois cargos de pedagogo que também foi mantido. Então no total se passa de 26 para 28 o número de cargos para professor e pedagogo. Era isso.

Vereador Lino Jose Peccati: Quando se fala assim que sempre aumentando cargos parece sempre que tem custos a mais, mas a gente tem confiança e tem que confiar na administração e certamente se são necessários no momento, ainda mais se são contratados, então é viável e vamos aprovar isso aqui.

Vereador Presidente Antonio Rode: Concordo com o Lino também. Eu acho que não é nem de confiar na administração, mas é necessidade. Tem leis que não se pode pôr em sala de aulas, tem um número de crianças, então por isso esse número elevado de professores. Então eu acho que não tem muito o que a administração fazer e cumprir sim com as exigências das leis.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



INDICAÇÃO N° 043/2025 - “Os vereadores das bancadas do MDB, PDT e REPUBLICANOS indicam ao Exmo. Prefeito, conforme suas atribuições regimentais, que através da secretaria de obras, estude a viabilidade de abertura e pavimentação da Rua Antônio Bedin, no prolongamento até a Rua Senador Pinheiro, no perímetro urbano de Nova Pádua.”

Vereador Olimar Menegat: Então essa rua em questão é a que desce do colégio. Inclusive ela já está projetada, ela está no plano diretor do município. E ela seria o prolongamento até a rua Senador Pinheiro. Acho que é importante essa indicação, essa rua. Pois vai movimentar mais essa parte da cidade, a valorização. E inclusive está em estudo a expansão habitacional do município nessa região. Então seria muito importante sim. Era isso.

Vereador Presidente Antonio Rode: Concordo também com as palavras do vereador Olimar Menegat. Essa indicação ela já foi feita, se eu não me engano, duas vezes pelo suplente Doracy Pauletti. Já veio acho que duas vezes na casa, na outra administração. E agora então novamente ela retorna com esse pedido da população. Então que fica aí para o prefeito estudar. E com certeza irá beneficiar muita gente ali.

INDICAÇÃO N° 044/2025 - “Os vereadores das bancadas PP e PSDB, indicam ao Exmo. Prefeito, conforme suas atribuições regimentais, que através da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, estudem a possibilidade de instalação de placas educativas e proibitivas ligadas ao descarte irregular de lixo, em pontos estratégicos das vias do município.”

Vereadora Giseli Boldrin Rossi: Então vamos lá. É um fato comum que a gente acompanha toda semana, é o lixo jogado nas margens das vias. A gente vê em os travessões, no interior, inclusive quem se desloca da cidade aqui para Flores da Cunha, aqui na rodovia Ângelo Araldi. Bom, aí alguém vai dizer, e as placas vão resolver? A gente sabe que tudo não resolve, mas a colocação de placas ajuda a criar uma consciência em quem está se deslocando de carro. Bom, aceito, atento às placas, via o proibido jogar lixo ou não jogar lixo nesse local. Os dizeres das placas ficam a cargo das secretarias. O importante é começar a plantar aquela consciência, aquele cuidado. Sempre vai ter o cara que leu a placa e que, opa, aqui não vou jogar. Então a gente percebe isso em todas as comunidades, algumas com mais intensidade e outras menos, mas a nossa sugestão é uma placa aqui na rodovia Ângelo Araldi, uma na entrada ou em cada travessão. Não precisa de muita coisa, porque daí também vira muita placa de sinalização. Mas a ideia é essa, é criar a consciência de quem passa e começar a perceber que ali não é para jogar. A gente sabe que muitas vezes são pessoas que somente circulam aos finais de semana, muitas vezes não são os munícipes. A gente sabe que cada um no seu território às vezes está caminhando lá e recolhe inclusive. Mas a ideia é essa. E quando a gente fala em placas proibitivas, somente depois de se criar uma lei municipal, que também é uma ideia que a gente lança nessa indicação. Ah, mas quem vai fiscalizar ou coisa assim? Hoje em dia tem câmeras, quase todas as famílias têm.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



Não é o intuito punir ninguém, mas vai que realmente alguém tem o hábito de estar sempre descartando e uma hora é pego em alguma câmera, em alguma imagem. Se existe a lei municipal, dá para uma punição educativa. São sugestões que a gente deixa, mas o pedido mesmo é por placas educativas e não proibitivas. Mas fica também a ideia que muitos municípios já têm de aplicar multa sim em quem faz o descarte irregular. Era isso.

Vereador Lino Jose Peccati: A gente faz, tenta de tudo, dar opiniões, depois vai ser placas. Mas o que a gente vê é que esse hábito ainda tem que insistir muito, porque mesmo o camarada indo de bicicleta, que muitos têm, eles têm sempre uma sacolinha lá se eles querem botar. No carro tem aquela bolsinha também. Não, joga lá na valeta e tal. “Ah, mas não tem lixeira”. Bom, não tem lixeira. Às vezes, se tem um descarte, um doce, bota no bolso até que tu acha uma lixeira. Então, insistindo, insistindo, na escola, na câmara, para cá e para lá, por todos os lugares, quem sabe teremos um meio ambiente, um pouquinho cada um, melhor um dia.

Vereador Presidente Antonio Rode: Também concordo com o Lino. Um belo exemplo que eu vi, final de semana passada, de dois ciclistas bem de idade, um saco juntando lixo. Tinha até uma vareta, tipo uma fisga, para juntar a latinha, ir colocando num saco e recolhendo das valetas, vindo de Flores da Cunha para Nova Pádua. Então, um baita exemplo aí. Mas tudo que vem para melhorar, onde vai perto da entrada do Sr. Eduardo Tonello, sempre o pessoal descarta lixo ali. Muitas e muitas vezes, eu juntei e levei embora, mas, fim de semana, geralmente, sempre, sempre, largam sacos de lixo ali. Não sei porque, o camarada, acho que pegou por hábito de largar ali, quando vê até câmara escondida, se fosse ver, para multar mesmo, esse tipo de relaxado. E não é só ali, é por todo o município onde tu vai, para as colônias, o pessoal não respeita e joga mesmo. Então, essas placas aí, com certeza, serão bem-vindo, e que tenha, sim, uma fiscalização, como o colega Cristhian falou, do plano diretor, que tem a lei lá, mas o pessoal não respeitava, por quê? Porque não tinha fiscalização. Se tem a lei, tem que ter a fiscalização, né? Senão, não adianta nem botar a lei, né? Porque, se não tem ninguém para fiscalizar, não vai adiantar nada.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Vereadora Giseli Boldrin Rossi: Bom, vamos lá. Agora, então, fazendo uma breve explicação e até uma justificativa ao pedido de informações que fizemos. Renata, se puder colocar as imagens. Então, a questão da Lei Aldir Blanc é uma lei federal número 14.017 de 2020. É uma lei que foi criada na pandemia com o objetivo de ajudar os artistas, porque durante a pandemia os artistas ficaram sem trabalho, ninguém contratava, ninguém saía de casa. Então, foi uma classe que foi muito prejudicada. Artistas de todos os tipos, desde quem faz teatro, produção de livros, espetáculos teatrais, tudo o que é, todas as formas de artistas. Então, esse valor vem de Brasília, é um valor federal. Ao todo, estão projetados 15 bilhões nessa Lei Aldir Blanc em todo o Brasil. A primeira etapa dessa Lei Aldir Blanc se encerra no final de junho, se encerrava no final de junho deste ano, que são apenas 3 bilhões no país inteiro. Então, a gente tem 3 bilhões neste ciclo, sobram ainda 12 bilhões



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



para serem utilizados. Pode passar para a próxima. Pela pesquisa para Nova Pádua, aponta 36.900, que Nova Pádua teria direito, mas pelo edital nós vimos que chegou a 39.000. Melhor. Pode passar para a próxima. Então, ali nós temos o edital, que é o motivo do nosso pedido de informações, porque o edital demonstra, que é o edital ligado à Lei Aldir Blanc, que pode passar. Município da Nova Pádua, Política Nacional Aldir Blanc, pode passar. Isso aí. Aí é o resultado que está apresentado, que sairia no dia 29 de junho. Pode passar para a próxima. E é o período de inscrições que fala que é das 8 horas do dia 26 até as 12 horas do dia 29. O que aconteceu ali? Pode passar para a última imagem. E aí aconteceu que no mesmo edital foi escolhido o vencedor, e publicado ainda no dia 26 de junho. Ou seja, no primeiro dia que abriu as inscrições, já tinha o resultado de quem foi escolhido. O que ocorreu? Nós fomos procurados por interessados do município vizinho de Flores da Cunha, que queriam se inscrever, e disseram, eu queria... É isso aí. Eu queria me inscrever, mas era até o dia 29, e quando eu vi, no dia 26, já tinham escolhido o vencedor. Olhando aqui no calendário, dia 26 é uma quinta-feira, 27 é uma sexta, 28 e 29, sábado e domingo. Entendo as colocações do vereador Olimar, mas vamos lá. Se 28 e 29 não se estavam recebendo as inscrições, então tinha que ter limitado o edital a 26 e 27. Porque quem tinha a intenção de se inscrever, mesmo que fosse apenas no dia 26, mas então inscrição das 8 às 17. Quem quer, se inscreve ali. Então, aconteceu esse pequeno impasse. Então, não é uma crítica nossa, a gente realmente recebeu de interessados do município vizinho, que queriam se inscrever, e disseram, como é que já escolheram se nem se encerrou o prazo ainda? Então, por isso, nosso pedido de informações, fomos cobrados como vereadoras, vocês não fiscalizam, então vamos lá, vamos, ao menos, fazer a cobrança do que aconteceu. E, claro, sei que alguns vereadores já trouxeram respostas, mas quem deve essas respostas para nós é o Executivo. Os vereadores aqui, estão aqui para fazer o seu trabalho. Essas respostas tem que vir de lá, e nada mais que isso. E aí fica de novo, entendo que foi explicado que 28 e 29 seria sábado e domingo, mas então não coloca que estaria até, não coloca no edital que as inscrições poderiam ser até o dia 29. Fica aí, então, o registro e o pedido de informações que a gente aguarda o Executivo dar as respostas. Tenho ainda 50 segundos de tempo, não há muito tempo, mas vamos lá. Ficou, foi falado bastante da Mostra Científica, então eu convido a todos os alunos do Ensino Médio, desde o sétimo ano, sétimo, oitavo, nono ano em Ensino Médio, existe o projeto Deputado por um Dia da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Foram apresentadas tão boas ideias que quem quiser participar são alunos das escolas estaduais que podem se inscrever até o dia 30 de agosto. Então os interessados, os nossos alunos têm projetos excelentes, quem sabe eles tentem e quem sabe a gente não tem um representante de Nova Pádua participando como deputado federal por um dia lá na Assembleia Legislativa em Porto Alegre. Era isso, deixo meu boa noite a todos.

Vereador Olimar Menegat: Então novamente, meus cumprimentos a todos. Foi uma semana cheia essa semana, sim, e o que mais chamou atenção foi a grande presença do público, tanto no Jantar Beneficente do Hospital, Nossa Senhora Fátima de Flores da Cunha, inclusive disse de Flores da Cunha, mas é de Nova Pádua também, pois sempre está atendendo a população daqui. A Mostra Científica, o Show de Calouros, com apresentações, ambos, com apresentações muito boas. Também destacar na quinta-feira a apresentação do Plano Safra por parte do Sicredi, um grande público presente, cooperativa essa que está sempre envolvida com o agro, para o desenvolvimento do agro. E dizer que inclusive, está gravado e falei, que na hora certa, no



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



momento oportuno, sim, a pessoa responsável irá dar a resposta sobre a questão Aldir Blanc. Era isso, Sr. Presidente.

Vereador Dirceu Fabian: Agora sim, muito boa noite a todos, boa noite ao Sr. Presidente Antônio Rode, caros colegas, povo aqui que está nos assistindo presencialmente e quem está nas redes sociais. Quero sim também deixar aqui e parabenizar a todos os alunos e professores da amostra de ciência que tivemos aí no último sábado e também que deu para perceber um conhecimento muito alto dos nossos alunos, o engajamento dos nossos professores e uma presença boa do público ali se fez presente. Também quero aqui convidar ao Sr. Presidente e caros colegas que nesse sábado, e o povo paduense que veio prestigiar a sexta etapa serena de Velocross de Nova Pádua onde faço parte da comissão organizadora que estivemos trabalhando na última sexta-feira à sexta-feira à tarde, sábado, o dia inteiro. Também agradecer ao secretário do Poder Executivo também pela disponibilidade das máquinas onde em tempo recorde conseguimos reativar aquela pista. A gente estava apreensivo que foi o começo de duas semanas de chuva e a gente estava quase pensando em não fazer mais a prova em virtude do terreno muito úmido, mas conseguimos deixar pronto e muito bem feito. Então, estendo de novo o convite a toda a população e o convite de vocês vereadores também estarem presentes nessa etapa onde sábado às 13 horas teremos treinos livres no domingo, sim 8 horas treinos livres até às 10 horas 10 horas, sim, então damos início às provas oficiais e dependendo do tempo de quantos pilotos vão se inscrever isso se estourará até lá por umas 14, 15, 16 horas. Venho também agradecer em nome da minha esposa Pedóloga Flávia Manosso Fabian onde ela disse que a oportunidade que Nova Pádua deu aos profissionais da saúde, onde que ela pode expressar mostrar o seu trabalho junto à tarde de mulheres que teve a última semana agradeço a todo o poder executivo dando essa oportunidade. Também algumas pessoas vieram me perguntar que teve aqui na cidade um grande número de gatos soltos, gatos perdidos ou abandonados cachorros também, está começando a ter pelas comunidades onde indagamos e eu também conversando com essas pessoas não temos nenhum poder, nenhuma pessoa trabalhando isso em Nova Pádua então resta aqui só um pedido de conscientização dos nossos munícipes e que nem que falamos ali sobre as placas de educação vamos tentar ver se a gente enxerga alguém, alguma coisa se a gente tem alguma câmera, aparece algum cachorro solto, algum gato solto, de repente a gente consegue ver se vem de fora, de onde que vem as pessoas isso é uma questão como nosso município é pequeno uma questão de educação nossa e tentar resolver nós mesmos assim, porque não seria um caso de não teríamos como nós abrir uma secretaria ou alguma coisa para resolver esses problemas, então é só uma questão de educação nossa e tentar a gente mesmo policiar e ver ficar de olho aberto se acontece mais algum desses episódios. Era isso senhor presidente.

Vereador Presidente Antonio Rode: Finalizadas as explicações pessoais, faço também minhas considerações finais. Eu acho que todo mundo falou muito bem e não precisa ser muito repetitivo, que o pessoal já está me olhando atravessado lá de trás, que está longa a sessão pelo jeito. Só uns recadinhos nas obras. Começou, então, a contenção do morro lá em cima. Eu vi hoje que terminaram de plantar as flores, ficou muito bonito. Com certeza, no dia do desfile, isso aí vai estar maravilhoso. Tomara que feche os canteiros, né, Mauri? A obra também ali no Paredes, ali nos Fabian, dando um trabalhão também ali, né, Mauri? O material que tem embaixo lá não é de muita boa qualidade. Pelo que o Mauri me falou, vai ter que fazer um trabalho diferenciado



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



lá. Levando rachão e coisa, mas não importa quanto tempo leve, mas que fique bem feito, né? Agradecer também a cobrança que eu fiz ao Mauri lá da das frutas Bianchin, que estava intransitável lá, por causa da chuva, né? Foi arrumado, e daí passa caminhão todo dia e ali fazia barriga ali. O Mauri foi lá, deu mais uma ajeitada. Então, a gente tem que cobrar, mas tem que também agradecer, né? Como fez o vereador Dirceu, quando falou ali do Velo Terra, que o executivo, o pessoal aí das obras, trabalhou intensamente ali pra deixar bem bacana pra sábado a gente receber bem os pilotos, convidar a população pra vir assistir, né? Então, a sexta etapa do Velo Terra. Na educação, também foi feito lá, que a vereadora já falou, aquela calçada ali era sempre uma peleia. Eu até tinha feito indicações já, na outra administração também, não tinha sido feito. Eu gostaria que tivessem feito o túnel, mas parece que por motivo de saída de emergência, aí os bombeiros não liberaram pra fazer, porque vem o vento e molha as crianças ali, mas só tendo o chão sem água pra eles trafegarem ali, já é de grande importância. Mais um parquinho também, lá pro coleginho, Parabenizar também o dia delas, muitos elogios, e também algumas reclamações de mulheres que pediram tá, mas por que não fazem no sábado, que as mulheres que trabalham, né? As mulheres que trabalham no dia de semana, tipo, no colégio, os professores, os funcionários que não podem não podem participar, então, bacana, então, fica a ideia aí de uma próxima, se fazer num sábado, ou de noite, pra que abrange o maior número de mulheres, porque eu acho que todas gostariam de participar, né? E daí aquelas que, tipo, trabalham no colégio, na prefeitura, no mercado, elas não podem participar. Então, fica aí a ideia pra um próximo ano, se desse pra fazer num sábado, ou de noite, ou sei lá, ver um horário bom pra que a gente consiga pegar toda a classe das mulheres. Mas, foi muito bacana a tarde lá, como todos já falaram aqui. Temos também, deixa eu ver aqui, já foi falado tudo, só uma reclamação que a gente teve durante a semana passada, de várias pessoas questionando o salário da diretora da Câmara, “ah, mas a diretora ganha 15 mil reais, porque não sei o que”, só que, antes de falar, a gente tem que se informar, né? Quando a gente assumiu aqui em janeiro, a gente foi olhar, eu fui olhar os CC's, e o CC era de 3.683. Aí a gente pegou a lei, 978 lá de 2014, foi somando, ela veio certinha, os salários até 2017. 2017, veio um projeto pra Câmara, que dava um aumento de 1,5%, de aumento real, também, para os vereadores, os vereadores, para os servidores da Câmara de Vereadores. Porém, ela foi aprovada, inclusive eu ajudei a aprovar, porque eu estava no lugar do vereador Silvino Maróstica, como suplente naquela época, que está ali meu nome na ata, no projeto que foi assinado lá, só que essa lei não foi promulgada. Sempre que se aprova uma lei, como um projeto, que a gente traz pra casa, vai para o prefeito, né, promulgar essa lei. Ele tem 15 dias pra fazer essa promulgação. Prefeito era Ronaldo Boniatti em 2017. Não promulgou a lei. Não promulgando em 15 dias, volta pra casa, o presidente da Câmara promulgar. O presidente era o vereador Léo Sonda. Também não promulgou. Passando mais dois dias, atribuição é do vice-presidente da Câmara, que era o Eloi Marin, se eu não me engano. Também não promulgou. Então, eles continuaram ganhando esse 1,5%, mas a lei não tinha sido promulgada. Aí, a gente foi atrás e fizeram um cálculo e vai pra cá, achamos que foi esse 1,5% que dava aquela diferença. E a diretora me cobrando, “não, mas ali ele ganhava um salário e tu me paga 3.600”. Aí, conversando com a mesa diretora, eu disse, “ó, vamos pagar o que tá na lei aqui, que é de 3.683, vamos achar onde que tá o erro e depois a gente paga esse valor a mais pra Lara”, o que foi, o que aconteceu que deu esse valor aqui a mais. Que foi o salário do mês passado, deu 15 mil reais, mas daí teve o adiantamento do décimo terceiro salário, que deu 2.696, a diferença dos salários que ela ganhou a menos de janeiro até aqui, deu mais 7.632 reais, mais 150 reais de vale alimentação e deu aquele valor, né, 15.870, mas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



ela teve 4.462 de desconto. Então, ela recebeu 11.407, mas recebendo este retroativo desde janeiro que a gente pagava a menos, pra não se complicar depois. Aí tu vai lá e paga a mais, depois tem que devolver. Então a gente conversou, diz, “ó, vamos fazer o correto, vamos descobrir aonde que tá o erro e depois a gente paga esse valor a mais pra Lara, que é direito dela, né”, então acho que fica mais que explicado aqui pra população que nos cobrou, e não só eu, a vereadora Giseli, a vereadora Luciane me ligou durante a semana, “meu Deus, o pessoal tá me cobrando isso, aí eu expliquei, explica que foi isso e tal coisa”, então, não foi erro nosso, foi erro da administração lá do senhor Ronaldo Boniatti, né, e do presidente da Câmara da época, a gente, então, quando descobriu, a gente foi se informar com o IGAM, é de competência do vice-presidente da Câmara, quando descoberto promulgar a lei, então a gente conversou com o André, com o IGAM, e aí o vice-presidente da Câmara, o senhor Olimar Menegat, promulgou a lei, mandamos pra prefeitura e vem o jurídico da prefeitura e diz que nós não podia promulgar uma lei que era lá da outra administração, mas a lei nos ampara e diz que é obrigatoriamente nós quando descobrimos o interesse, passou um ano ou dez anos, o vice-presidente que tá na administração ali, ele é obrigado a promulgar a lei, então a gente deixou tudo regular, agora a lei tá valendo, né, com esse 1,5% que foi dado lá, ele veio vindo com acréscimos aí e deu o valor que a Lara ganhou hoje de R\$ 5.392,00 isso sujo, né, fora os descontos que ela tem. Então fica morta também esta lebre aqui. Referente, gostei do camarada que me mandou aqui um, mandou pela ouvidoria da câmara aqui, gostei porque bota o nome, eu gosto quando o cara é firme mesmo, não tem a mandar denúncia anônima pro Cristhian, pra Giseli, pro Tônico, pra qualquer um. O nosso amigo Mauro Mazzoquin, ele me mandou aqui que tem na lei orgânica do município, que todo cidadão, ele pode vir assistir a sessão, porque são públicas e tal, mas tem também no regimento interno, nós temos que seguir o que está no regimento interno. Ele até coloca aqui uma sugestão pra gente mudar o artigo, e a gente já tinha até inclusive conversado com o André sobre isso, e a gente vai mudar o artigo, mas o que está no regimento interno, a gente tem que fazer, não adianta. E as duas leis se contradizem aqui. Então, claro que é de interpretação de cada um, mas gostei do Mauro Mazzoquin, porque ele foi lá e botou o nome dele, que veio pela ouvidoria. Então, eu gosto de gente assim, que vai lá e bota a carta, não é só vir aqui e cobrar as coisas, e se esconder atrás do muro, que nem fizeram comigo, que nem fizeram com mais pessoas aqui nesta casa. Então, eu acho que tem que ser o preto no branco, não tem essa de ficar se escondendo. Gostei também que a vereadora Giseli não retrucou a fala do vereador Cassiano hoje. Na outra, a gente tinha combinado de não tocar mais nesse assunto, e a vereadora porventura tocou em alguma coisa ali, mas que morre isso por aí, eu acho que o que vale mais é o trabalho que a gente está fazendo aqui, aquilo que a gente fez aqui com indicações, com cobrança e sem picuinhas, mas a vereadora Giseli, a senhora está evoluindo, porque eu achei que vinha retruque ali, mas meus parabéns. Eu acho que quem assiste de casa vem aqui, vem aqui e quem assiste de casa quer ver o que a gente tem para melhorar e ajudar a administração a melhorar o nosso município. Então estão de parabéns todos os vereadores. Que bom que é ir para casa e dormir tranquilo, sem discussão, que bacana. Então, agradecendo a proteção de Deus, dou por encerrada esta sessão plenária do dia 14 de julho de 2025. Uma ótima semana a todos. Convido a todos para participar também da final do campeonato de futebol 7. Será muito bacana. Vai começar as duas e meia no Travessão Curuzzú, com a Série Prata Loteamento versus Libertad e na grande final da Ouro, a gente terá o Gudplei e o Sparta. Vai ser duas batalhas bacanas de assistir porque a gente viu os jogos lá foi de arrepiar. O Gudplei só 1 a 0, para ver o nível dos times que estavam disputando. O



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



Loteamento também deu 2 a 0 só no Alcateia. O Esparta também ganhou de 2 a 0 se não me engano ali. O Libertad 2 a 1 para ver que estava bem parelho os jogos ali e será com certeza uma grande final. Convido a todos então para participar das festividades do final de semana. Uma ótima semana a todos e até semana que vem.

Não tendo mais nada a constar, eu Lara Lucatelli Borella encerro a presente ata do dia 14 de julho de 2025 que será assinada pelos vereadores presentes.

Antonio Rode
Vereador Republicanos

Alexandre Alessi
Vereador MDB

Cassiano Scremin
Vereador MDB

Dirceu Fabian
Vereador PSDB

Cristhian N. Rancan
Vereador PP

Giseli B. Rossi
Vereadora PP

Lino J. Peccati
Vereador PP

Luciane L. Toscan
Vereadora PDT

Olimar Menegat
Vereador MDB